

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8555 | Salvador, de 27.01.2023 a 29.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL



Corrigir as distorções

Medida importante para corrigir distorções fiscais, a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil pode beneficiar 28 milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas. Desafio do governo é reduzir a desigualdade tributária.

Página 2

A festa do Sindicato vai bombar

Há poucos dias para a festa dos 90 anos do Sindicato, os ingressos estão quase esgotando. Por isso, o associado deve

correr para o *site* e se cadastrar para solicitar as entradas. Não dá para ficar de fora. Página 3

Correção do IR para reduzir desigualdade

Tabela precisa ser corrigida em 148,1% e 28 milhões de pessoas seriam beneficiadas

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CONGELAMENTO da tabela do imposto de renda pesa no bolso dos brasileiros, sobretudo aqueles com renda já limitada.



Hoje, quem ganha acima de R\$ 1.903,98 sente a mordida do Leão. Um sufoco para o trabalhador que já precisa fazer mágica para sobreviver.

Portanto, é urgente fazer a correção, como vem indicando o governo Lula. Caso o projeto avance, aqueles com renda de até R\$ 5 mil ficarão isentos de IR. A medida pode beneficiar 28 milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Atualmente, apenas 8 milhões de pessoas não têm parte do salário descontado com o imposto, conforme números da Unafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil).

Vale destacar que a tabela do IR precisaria ser corrigida em 148,1% para recompor as perdas dos brasileiros entre os anos de 1996 e 2022, levando em conta o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

O governo tem pressa de corrigir as distorções. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a intenção de Lula é encaminhar uma proposta de reforma tributária ainda neste ano para o Congresso. No pacote, estaria a correção do IR, com redução da alíquota para os mais pobres, e tributação para o topo da pirâmide social. Tomara.

Raymundo Reis, eterno combativo

RAYMUNDO Ramos dos Reis, um dos responsáveis pela fundação, em 1953, do jornal *Mutti* – meio de comunicação oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia –, que também foi presidente da entidade na década de 50, faleceu na quarta-feira. O sepultamento aconteceu ontem.

Entre os momentos históricos do Sindicato que Reis esteve presente, está a criação do IAPB (Instituto de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), movimento pela desvinculação dos funcionários do BB do Instituto.

O ex-presidente do SBBA também, junto com vários dirigentes sindicais, foi ferido pelas baionetas da polícia durante uma greve solidária em 1962. Uma greve eminentemente política.

Neste momento de luto, o Sindicato se solidariza com a dor de familiares e ami-

gos, prestando justa homenagem a alguém que foi uma figura importante para o movimento sindical.



Raymundo Reis foi ex-presidente do Sindicato



TEMAS & DEBATES

Claro que foi golpe

Rogaciano Medeiros *

A fala de Lula no Uruguai resgata uma discussão que sempre mobilizou políticos, juristas, acadêmicos, a mídia, organizações populares, enfim o conjunto da sociedade. Afinal, o *impeachment*, em 2016, da então presidenta Dilma Rousseff, representou ruptura institucional? Provocou alguma fissura na legalidade?

Naquele momento, interesses externos e internos associados atuavam a todo vapor para expulsar do poder central as forças progressistas, eleitas nas urnas, pela vontade popular. O plano, como concretizado depois, incluía meter mão no pré-sal, sabotar o BRICS, fazer a reforma trabalhista entre outros objetivos lesa-pátria e antipovo da agenda ultraliberal.

Campanha massiva de desinformação na mídia tradicional e, principalmente, na *Internet*, afirmava para a população, como se fosse verdade absoluta, que o PT era culpado por todos os males do Brasil e dos brasileiros, que Dilma havia cometido crime de responsabilidade, portanto eram indesejáveis e precisavam ser eliminados. Boa parte da sociedade acreditou.

Porém, fundamentar as bases legais para o *impeachment* não foi tão fácil quanto “convencer” a opinião pública. Antes mesmo da deposição, já havia comprovação de que a presidenta não tinha cometido crime de responsabilidade. Mesmo assim, o processo prosseguiu no Congresso, inclusive com o beneplácito do STF, acusado na época de não agir com firmeza para salvaguardar os preceitos constitucionais.

Como registra a História, o *impeachment* foi decisivo para ampliar e agravar os crimes da Lava Jato, amparar a prisão ilegal de Lula em 2018 e levar ao poder o fascismo bolsonarista, cuja nocividade tanto tem chocado o Brasil e o mundo.

No plano do Direito, da legalidade, há até margem para polêmica, controvérsias, mas do ponto de vista político não resta a menor dúvida de que foi um golpe, uma conspiração tramada pela grande maioria das elites políticas, econômicas e militares, com pleno respaldo da mídia corporativa. A legalidade não poderia sair ilesa diante de tantas exceções. É claro que houve ruptura.

* Rogaciano Medeiros é jornalista
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Área social recebe mais de R\$ 10 bilhões das loterias

A **POPULAÇÃO** brasileira se beneficia das Loterias Caixa. No ano passado foram repassados R\$ 10,9 bilhões para áreas como seguridade, segurança pública, saúde, educação, esporte e cultura. Alta de 23% em relação a 2021.

O repasse social é a atividade fim das loterias e também é equivalente a quase metade do

total arrecadado com os jogos, englobando o percentual encaminhado ao Imposto de Renda, investido em áreas prioritárias.

Os resultados das loterias, um dos negócios mais rentáveis do banco, confirmam a importância e a necessidade de preservar a receita recorrente para que a estatal continue cumprindo o papel social.

ARQUIVO



Papel social das loterias precisa ser preservado

A Lei 14.455/22, que criou no país a Loteria da Saúde e a do Turismo, prevê a transferência de apenas 5% de ambas ao FNS (Fundo Nacional da Saúde) e à Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional ao Turismo).

FGTS pode ser usado para prestações da casa própria

OS **TRABALHADORES** que realizaram o financiamento da casa própria, e estão inadimplentes podem, a partir deste ano, utilizar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e negociar até seis prestações em atraso. A medida foi autorizada pelo Conselho Curador do FGTS.

Os inadimplentes podem compensar a situação do próprio apartamento. Caso tenha interesse em quitar uma parcela vencida, deverão entrar em

contato com o banco financiado e assinar o documento de Autorização de Movimentação de Conta Vinculada ao FGTS.

Vale ressaltar que a medida se aplica apenas a trabalhadores que não possuam outros recursos ativos no SFH (Regime de Financiamento Habitacional).

Cerca de 80 mil trabalhadores estão com três ou mais empréstimos imobiliários atrasados, metade tem direito ao Fundo Garantia, de acordo com o Conselho Curador do FGTS.

Ingressos já estão quase esgotados

Associados podem levar um dependente para festa no dia 4

PAULO WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS **BANCÁRIOS** estão em contagem regressiva para os 90 anos do Sindicato. A festa realmente promete e quase 90% dos ingressos já estão garantidos. Alegria vai ter de sobra. Também, as bandas Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina representam demais.

A festa acontece no dia 4 de fevereiro, no Trapiche Barnabé,

às 15h. Os associados que ainda não garantiram presença, precisam correr. A solicitação dos ingressos é simples. Basta preencher os dados pessoais pelo link <https://eventos.bancariosbahia.org.br/>.

Vale lembrar que o sindicalizado pode levar um acompanhante, que também precisa ter os dados (nome e CPF) informados no momento do cadastro. Em seguida, será gerado um QR Code para ser apresentado na entrada do evento.

Não fique de fora da festa, feita para comemorar com os associados e renovar as energias do ano que se inicia.



Funcionários do BB devem declarar o IRPF no e-Patri

SEGUNDO comunicado enviado pela Dipes (Diretoria de Gestão e Cultura de Pessoas) do Banco do Brasil, todos os funcionários devem apresentar a declaração anual de IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) ao e-Patri (Sistema eletrônico de Informações Patrimoniais e de Conflitos de Interesses).



Pela mensagem, todos que trabalham na administração públi-

ca, direta ou indiretamente, incluindo empresas de economia mista como o BB, devem fazer a declaração. O sistema do governo federal recebe declarações de agentes públicos civis da administração pública federal.

Os funcionários do Banco do Brasil devem fazer a declaração no site <https://epatri.cgu.gov.br/>

signin. O comunicado da Dipes afirma que "a Controladoria Geral da União (CGU) deu início ao processo de envio de e-mail aos empregados do BB orientando sobre a apresentação da Declaração de Bens e Rendimentos, referente aos anos-calendários 2020 e 2021, ao sistema e-Patri, com base no Decreto 10.571/2020".

Mais de 2,5 mil resgates em 2022

No ano passado foram 462 fiscalizações. Maioria dos resgatados é negro e pardo

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

INFELIZMENTE, o trabalho escravo ainda é uma realidade do Brasil. Mesmo com a conivência do governo Bolsonaro, que fechou os olhos para a questão, as fiscalizações continuaram. A Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego aponta 2.575 resgates de trabalhadores em condições

análogas às de escravidão em 2022.

Desse total, 35 eram crianças e adolescentes. Ao todo, foram realizadas 462 fiscalizações que resultaram em mais de R\$ 8 milhões em verbas salariais e rescisórias. O valor pode ser corrigido, já que algumas ações ainda estão em andamento.

Entre os estados fiscalizados, só Alagoas, Amazonas e Amapá não registraram casos de escravidão contemporânea. Minas Gerais lidera os resgates, com mais de mil registros.

Outro estudo mostra que cerca de 80% dos resgatados eram negros ou pardos. Além disso, mais da metade era nordestinos e quase um terço tinha entre 30 e 39 anos.

MPT - MATO GROSSO DO SUL - ARQUIVO



Fiscalizações resultaram em mais de R\$ 8 milhões em verbas salariais e rescisórias

Agrotóxicos são encontrados em comida para bebês. Um perigo

DURANTE o governo Bolsonaro houve uma explosão de liberações de agrotóxicos. As consequências devem ser sentidas

PIXABAY



Pesquisa detecta 21 agrotóxicos em papinhas

por muito tempo e por toda a população. A revista *Food Control* divulgou estudo que mostra a presença de 21 pesticidas em papinhas de bebês. Um perigo.

Uma das substâncias encontrada foi o metabólito do aldicarbe, proibido no Brasil desde 2012 e mais conhecido como chumbinho, um veneno para matar ratos.

Foram registrados pelo Ministério da Saúde, entre 2019 e março de 2022, aproximadamente 14.549 pessoas intoxicadas por agrotóxicos no Brasil, com 439 mortes, um óbito a cada três dias.

A pesquisa analisou cerca de 50 amostras de alimentos industrializados para bebês nos mercados de São Paulo.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CUMPRASE A assistência médica, alimentar e todo apoio social do governo Lula aos yanomamis são emergenciais, vitais, de grande valor. Mas, o problema é político e só se resolve com a expulsão dos garimpeiros, que impediam a chegada de comida e remédio nas aldeias, além da garantia da terra. É um dever constitucional do Estado brasileiro. Então, que seja cumprido.

DOLOSAMENTE “Parece um campo de concentração!”. O espanto do médico Weibe Tapeba, secretário especial de Saúde Indígena, ao constatar o drama humanitário dos yanomamis, dimensiona o grau de omissão criminosa, dolosa, do governo Bolsonaro. As elites nativas podem até não punir os culpados, mas nem por isto deixarão de ser assassinos ou escapação dos tribunais internacionais.

ESQUEÇA Na mesma matéria sobre o drama humanitário yanomami, publicada no *The Intercept Brasil*, na qual afirma que o extermínio da população indígena é um projeto dos militares, e lembra a ditadura, a jornalista Carla Jimenez reconhece que o PT “está fazendo a sua parte”, mas alerta para não repetir planos de hidroelétricas na Amazônia, como Belo Monte. Ela tem razão.

PROPOSTA Se o Brasil pretende mesmo viver na democracia e sustentar a legalidade, é primário punir, dentro da lei, todos os envolvidos nos atos golpistas e terroristas, seja quem for. Inclusive, o governo Lula poderia assumir a boa ideia do historiador Jones Manoel, de fazer auditoria para saber os prejuízos da Petrobras com a Lava Jato e responsabilizar legalmente os culpados.

EMBUSTEIROS Uma desfaçatez de dar nojo, Temer negar que tenha traído a ex-presidenta Dilma e o PT, chegado à presidência da República por um golpe jurídico-parlamentar-midiático e participado ativamente da conspiração. O Brasil e o mundo sabem da história. Tão asquerosos quanto são os jornalistas que o defendem. Os fatos históricos desmoralizam as *fake news* e os impostores.